



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA DE SOBRAL

Lei nº 13.146 de 06 de Julho de 2015
Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.
Lei Municipal nº 1997 de 19 de Junho de 2018
Esta Lei entrara em vigor na data de sua publicação.

'Se uma coisa nos faz iguais, somos todos diferentes'.

Ata da Sexta Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência de Sobral – 2021

Aos trinta dias do mês de junho de dois mil e vinte e um (30/06/2021), às quatorze horas através da plataforma Google Meet, realizou-se, de forma remota, a **SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA DE SOBRAL – CMDPDS**. Estavam presentes os Conselheiros: **SEGMENTO DE ENTIDADES NÃO GOVERNAMENTAIS**: Iara Leite Sousa, Maurício Romero Maceu, Adriana Martins da Silva, Maria do Socorro Fernandes, Antônio Judyson Mororó do Nascimento e Francisca Lisângela Rabelo Silva. **REPRESENTANTES DE PROFISSIONAIS DA SECRETARIA DE SAÚDE**: Renata Moraes Rocha e Rafaela Costa Porto. **REPRESENTANTES DOS PROFISSIONAIS QUE TRABALHAM COM A PESSOA COM DEFICIÊNCIA**: Sem representatividade presente. **REPRESENTANTES DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA**: Sem representatividade presente. **REPRESENTANTES DA SECRETARIA DE DIREITOS HUMANOS, HABITACÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL**: Francisco Silva de Sousa. **REPRESENTANTE DO SINE-IDT**: Sem representatividade presente. **REPRESENTANTE DA SECRETARIA DE CULTURA, JUVENTUDE, ESPORTE E LAZER**: Sem representatividade presente. **REPRESENTANTE DA STDE**: Samea Maria Melo de Aquino Guimarães. **REPRESENTANTES DA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO**: Eliene Vidal de Araújo **CONVIDADOS**: Dirceu Farias Firmino, Maria Arnete Borges (CEDEF), Juliana Donato Nóbrega (Secretaria da Saúde do Estado), Marcos Agular Ribeiro (Programa Órtese e Prótese-Sobral). As pautas da reunião constaram dos seguintes itens: 01 – Informes; 02 – Atual situação do programa de órteses e próteses (SACS); 03 – Permanência no grupo de whatsapp; 04 – Oficina de Planejamento do CMDPDS para o segundo semestre; 05 - Criar Comissão para o Fórum de eleição dos membros da sociedade civil. A reunião teve início com as boas vindas dadas pelo então presidente, Francisco Silva de Sousa (Chiquinho), que comunicou mais uma vez, que está como presidente do Conselho, em função da renúncia da ex-presidente Cristina Nunes, onde mediante documento de renúncia, apresentado ao colegiado na reunião extraordinária do dia vinte de maio do presente ano, resolveu abdicar do cargo, após o comunicado, o presidente passou para os informes do dia. O primeiro informe tratou do quantitativo de pessoas com deficiência já cadastradas no banco de dados do Estado, que segundo as

convidadas Arnete Borges e Juliana Donato, já se encontra em torno de 106 mil cadastros. Em seguida, a senhora Juliana repassou o próximo informe, a cerca da seleção para o Programa gratuito de qualificação acessível profissional na área da tecnologia da informação e comunicação, promovido pela empresa DELL, em parceria com a Secretaria da Saúde do Estado. O programa dá prioridade e acesso a diversos cursos online e gratuitos para alunos de graduação e pós-graduação, com prioridade para pessoas com deficiência. Juliana disponibilizou sites e contatos para maiores informações, e pediu apoio do conselho na divulgação e mobilização das pessoas com deficiência para participar desta iniciativa. O próximo informe, foi sobre a resposta do ofício enviado pelo conselho, as Secretarias de Urbanismo e de infra-estrutura, sobre as mudanças ocorridas no entorno do bairro das Pedrinhas, e na Avenida Othon de Alencar, que havia sido uma das pautas da reunião ordinária do colegiado do mês de maio. Como devolutiva, foi informado que a Secretaria de infra-estrutura ainda não se posicionou a cerca do ofício enviado, informando apenas que, os engenheiros e arquitetos estão avaliando e em breve darão uma resposta. A Secretaria de Urbanismo respondeu ao ofício enviado, informando que, por se tratar de intervenções em infraestruturas viárias, a Secretaria mais relacionada ao caso em questão, é a SETRAN (Secretaria do Trânsito e Transporte), porém, reforçou que a Secretaria de Urbanismo está a disposição para atender qualquer demanda que o conselho tenha, e que seja atribuição da mesma. Em seguida, Chiquinho Silva passou um informe sobre a sua participação no Seminário sobre a diversidade etnico-racial, que aconteceu na APAE, no último dia 24, com um debate importante sobre a questão racial no Brasil. Após o repasse dos informes, foi dado início as pautas do dia, e a primeira, tratou-se do debate sobre a entrega de órtese e prótese em Sobral, pauta essa que foi sugerida pela conselheira Iara Leite. A mesma fez um desabafo sobre algumas situações que tem vivenciado, no que se refere a falta de assistência a população, na entrega desses materiais, principalmente em relação a entrega de aparelho auditivo. A mesma lembrou, que na época em que o Serviço de Apoio ao Cidadão Sobralense (SACS), estava sob a coordenação da assistente social, Ana Lysia Mont'Alverne, o serviço tinha mais fluência, porém atualmente, tem se deparado com muitas dificuldades relatadas no seu cotidiano de trabalho, como assistente social da APAE Sobral. Após a fala da conselheira Iara, o senhor Marcos Aguiar, atual coordenador do programa de órtese e prótese da Secretaria da Saúde de Sobral, iniciou a sua fala, reconhecendo, que, houveram algumas falhas, e que o serviço realmente parou por um período, porém os processos já estão sendo retomados, inclusive os de licitações dos materiais. O mesmo avaliou que, o primeiro momento em que o conselho se reuniu com a Secretária de Saúde, Regina Carvalho, momento este solicitado pelo próprio conselho, foi de extrema importância, no sentido da sensibilização e alerta para a situação em que os processos se encontravam. Marcos seguiu falando que a próxima etapa se tratará da organização e operacionalização do programa, para que o fornecimento dos produtos, seja retomado, e agora, de forma contínua, sem atrasos, sem acúmulo de processos. Informou ainda que está finalizando a contratação do fornecedor para a compra de aparelhos auditivos, no entanto, ainda tem os trâmites finais de licitação, porém reconheceu também, que isso não pode ser eterna justificativa para as falhas do serviço, principalmente nos últimos dois anos. Nos

próximos dias, segundo Marcos Aguiar, a filha dos pacientes que estão aguardando, será reavaliada e qualificada de acordo com a demanda de cada um. O mesmo se comprometeu em está fornecendo documentação que comprove que, os materiais estão sendo entregues. Segundo ele, o fluxo/frequência dessas informações, o conselho mesmo pode determinar. Reforçou também, que é preciso melhorar bastante a comunicação com os usuários. A conselheira Rafaela Porto, que está na coordenação do Centro de Reabilitação de Sobral, falou sobre a qualificação da fila dos pacientes que estão no aguardo de aparelhos auditivos, e que o processo de entrega acontecerá entre os meses de julho e agosto. Marcos em seguida falou que está inteiramente a disposição para construir, compartilhar ideias, e fazer com que os processos andem o mais rápido possível, e que seja operacionalizado da melhor forma, para que seja dada a melhor resposta a sociedade no que se refere a entrega de órtese e prótese, e no que compete a Secretaria da Saúde. A conselheira Adriana Martins, pediu a palavra para expor uma situação que aconteceu com uma criança autista, assistida pelo grupo "Mães Amigas", em que foi procurar assistência odontológica no Centro de Saúde da Família do alto do Cristo, porém o atendimento foi negado pela dentista do CSF, pelo fato de a criança ser autista. Adriana confessou sua indignação com tal situação, e pediu ao Marcos, que o mesmo leve esse relato em consideração, no sentido de que outras famílias não passem mais por esse constrangimento, de ter um direito básico negado, em função da deficiência. Marcos reforçou que a mesma tem toda razão na sua fala, e reconheceu que é preciso urgentemente, buscar estratégias para que todas os serviços de saúde sejam mais acolhedores para todas as pessoas, independente de sua condição. Adriana completou, dizendo que os profissionais da saúde precisem de mais capacitação para atender melhor as pessoas com deficiência, e que é preciso haver mais diálogo. Finalizando a primeira pauta, Chiquinho, agradeceu a presença e contribuição do Marcos Aguiar na reunião, e completou, falando, que tem escutado da população, quando anda nos bairros, muitas reclamações relacionadas a essa falta de assistência, e entrega dos materiais de órtese e prótese, e relatou também, que presenciou, uma situação em que uma senhora do bairro terrenos novos, havia solicitado uma cadeira higiênica, porém, faleceu antes que a cadeira fosse entregue. Após esse relato, Marcos sugeriu que o repasse das informações de entrega dos materiais, fosse feito ao conselho a cada dois meses. O colegiado concordou com essa sugestão. Diante dos relatos ouvido na reunião, e na tentativa de melhorar a comunicação e o acolhimento das pessoas, Marcos também sugeriu como encaminhamentos do dia, a realização de um momento com o setor de comunicação da Secretaria da Saúde, na intenção também, de fazer com que esses canais se tornem também mais inclusivos e acolhedores para as pessoas com deficiência. Sugeriu também que fosse marcado um momento com a atenção primária da saúde, a fim de pensar estratégias de cuidado, para que os profissionais tenham essa formação continuada, e possam prestar um melhor acolhimento ao usuário que busque os serviços de saúde em todas os dispositivos. Chiquinho completou que seria importante a participação da Escola de Formação em Saúde da Família para ajudar nesse processo. Em seguida, a conselheira Socorro Fernandes, pediu a fala, para expressar sua indignação, como mãe de uma criança autista, em relação ao atendimento nos serviços de saúde. A mesma relatou que na maioria das vezes que precisa dos

serviços, sempre encontra alguma falha no atendimento. Falou que é preciso que os profissionais tenham mais empatia e atenção no atendimento a criança autista. No entanto, a mesma também queria reconhecer que se sentiu muito bem acolhida em relação a vacina da gripe do seu filho, pois a equipe do Centro de Saúde da Família do seu bairro, se disponibilizou e foi vacinar seu filho em casa, em função de que o mesmo tem dificuldades em fazer o procedimento no CSE. A conselheira Lisângela Rabelo informou que, a Doutora Ana Cristina Bevilacqua, dentista que atende no Centro de Especialidades Odontológicas, faz um ótimo trabalho com os pacientes com necessidades especiais. A mesma sugeriu que seria interessante fazer contato com a mesma, a fim de conhecer o trabalho dela, e quem sabe trocar experiências e informações, para que seja exemplo a seguir pelos outros profissionais. Em seguida, Chiquinho perguntou as representantes da saúde no conselho, Rafaela e Renata, se a tarefa de trazer as informações bimestrais ao conselho, sobre a entrega das ortese e próteses pode ficar a cargo delas, pediu também que, as mesmas trabalhassem na articulação da reunião com a atenção primária, para melhoria no atendimento e acolhimento dos usuários e nos desse o feedback deste encaminhamento. Marcos também se comprometeu a mobilizar os dois momentos o mais breve possível. A segunda pauta a ser discutida, foi em relação a permanência no grupo de whatsapp do conselho, ser somente para os conselheiros. Chiquinho reforçou que a conselheira Lara fez essa observação em particular, e o mesmo sugeriu que fosse levado ao colegiado para deliberação do grupo. Essa sugestão, se deveu ao fato de que os assuntos abordados no grupo, são totalmente direcionados a questão técnica, funcional e operacional do conselho. E também, porque já existe um grupo maior das pessoas com deficiência, onde são discutidas questões mais gerais, e que essas pessoas já estão participando desse outro grupo. Foi colocado em votação, e o colegiado presente, deliberou de forma unânime, que a permanência no grupo seja somente de membros do conselho. Sendo assim, será feito um comunicado oficial no grupo de whatsapp, para informar as pessoas que não são conselheiras e estão no grupo. Após essa pauta, o presidente iniciou a próxima, que tratou da importância do retorno do Fórum Permanente da Pessoa com Deficiência, que tem a proposta de acontecer todo mês, mas que nos últimos tempos estava desativado. Sugeriu que a próxima temática do fórum fosse a cerca do fortalecimento e reorganização do fórum, como também, sugeriu que houvesse um momento da participação do projeto NHR(Não haja Hanseniase) Brasil, com data para dia quinze do mês de julho, as quatorze horas, via Google Meet, sugestões aprovadas pelo colegiado. Ficou decidido também que, a próxima reunião da diretoria do conselho, será dia sete de julho, as quatorze horas. Por fim, foi criada a comissão para organização do fórum de eleição da sociedade civil, com os conselheiros, Chiquinho Silva, Renata Moraes, Lara Leite e Socorro Fernandes. Francisco Silva de Sousa agradeceu a todos pela presença e nada mais havendo a ser tratado, encerrou a reunião, da qual eu, Dominique Rodrigues da Silva, Secretária Executiva do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência, lavei a presente ata e que ficará a disposição para fins de documento, pesquisa e análise no Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência de Sobral, Sobral, trinta de junho de 2021.